

Comparação de inventários militares

AUTOR: FREDERICO LICKS BERTOL ¹

ORIENTADOR: MARCO AURÉLIO CHAVES CEPIK ²



¹ Estudante do curso de Bacharelado em Relações Internacionais - UFRGS
² Doutor em Ciência Política, Professor do curso de Bacharelado em Relações Internacionais - UFRGS

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

INTRODUÇÃO

A pesquisa tem como objetivo desenvolver um método de comparação de inventários militares para avaliar a distribuição de poder no Sistema Internacional de acordo com a abordagem realista de Relações Internacionais.

PROBLEMAS DE PESQUISA

- Como medir o poder de uma Grande Potência?
- Como a distribuição assimétrica de poder condiciona a ação de Estados que não são Grandes Potências no Sistema Internacional?

MÉTODO

O método consiste em 1) adotar um modelo analítico para comparar capacidades militares no Sistema Internacional; 2) compor indicadores adequados ao modelo.

Para o passo 1, tomou-se como base o modelo de realismo estrutural desenhado por Waltz (1979), mas incorporando um terceiro nível, relativo ao ambiente de interação.

Assim:

Sistema Internacional = Unidades (Estados) + Estrutura (distribuição de Poder) + Ambiente (obstáculos geográficos que limitam ou dificultam a interação entre Estados).

O terceiro nível é equivalente ao Poder Parador da Água (MEARSHEIMER, 2001) e ao nível da Capacidade de Interação (BUZAN & WAEVER, 2003). Sua principal decorrência é a

HIPÓTESES DE TRABALHO

- A posição de uma Grande Potência corresponde a seu poder dissuasório e coercitivo, determinados pela sua capacidade material em termos de sistemas de armas;
- Os custos inerentes à projeção de força devem ser considerados para qualificar a posição dos Estados no Sistema Internacional em termos de poder.

divisão da capacidade militar (poder) dos Estados em duas **variáveis agregadas**: **Massa** (capacidade militar bruta) e **Projeção** (capacidade de transpor as barreiras ambientais em âmbito global).

O passo 2 envolveu a extração de dados sobre inventários militares contidos no IISS Military Balance, o qual lista a quantidade de determinados sistemas de armas possuída por cada Estado. Em seguida, os dados foram agrupados em categorias de acordo com a função primária que desempenham (*ver quadros abaixo*). As categorias funcionam como indicadores das duas variáveis do modelo para cada Estado, permitindo a comparação exigida pelo modelo.

MASSA

Choque\assalto
Mobilidade
Artilharia
Interdição\interceptação
C3IC aéreo

Submarinos

Combate de superfície em águas azuis
Combate de superfície em águas verdes
Sistemas aéreos antissubmarinos
Sistemas de minas marítimas

PROJEÇÃO

Nuclear
Espacial
Superioridade Aérea
Comando do mar
Transporte transoceânico

RESULTADOS PARCIAIS

O estágio atual da pesquisa resultou na escolha do modelo analítico e dos respectivos indicadores, sendo ainda necessário sistematizar o procedimento pelo qual eles serão operacionalizados para a análise teórica de Relações Internacionais e ajustá-los às principais abordagens realistas.

REFERÊNCIAS

- BUZAN, Barry; JONES, Charles; LITTLE, Richard. **The Logic of Anarchy : Neorealism to Structural Realism**. Columbia University Press, 1993.
BUZAN, Barry; WAEVER, Ole. **Regions and Powers : The Structure of International Security**. Cambridge University Press, 2003.
IISS (International Institute for Strategic Studies). **The Military Balance**. 2013.
MEARSHEIMER, John J.. **Conventional Deterrence**. Cornell University Press, 1983.
MEARSHEIMER, John J.. **The Tragedy of Great Power Politics**. W. W. Norton, 2001.
NARANG, Vipin. **What Does It Take to Deter? Regional Power Nuclear Postures and International Conflict**. In : Journal of Conflict Resolution, Vol. 57, N.º 3, pp. 478-508. SAGE, 2012.
PRESS, Daryl G.. **Calculation Credibility : How Leaders Assess Military Threats**. Cornell University Press, 2005.
WALTZ, Kenneth N.. **Nuclear Myths and Political Realities**. In : The American Political Science Review, Vol. 84, No. 3, pp. 731-745. American Political Science Association, 1990.
WALTZ, Kenneth N.. **Theory of International Politics**. Addison-Wesley, 1979.
WIGHT, Colin. **Agents, Structures and International Relations : Politics as Ontology**. Cambridge University Press, 2006.



MODALIDADE
DE BOLSA

